

SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA MONARQUIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da abstinência da monarquia* é o estado sintomático mórbido da consciência, intra ou extrafísica, caracterizado por pensamentos e sentimentos de intenso saudosismo relativo aos privilégios experimentados na condição de membro da nobreza em vidas pretéritas e constante busca por reconquista de tais regalias obtidas, acarretando em risco de automimese antievolutiva e incompletismo existencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *monarquia* vem do idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da abstinência da aristocracia*. 2. *Síndrome da abstinência da nobreza*. 3. *Síndrome da abstinência da realeza*. 4. Saudosismo de privilégios monárquicos.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da abstinência da monarquia intrafísica* e *síndrome da abstinência da monarquia extrafísica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação sem repetição do passado. 2. Autorreciclagem das posturas monárquicas. 3. Autossuperação do saudosismo monárquico.

Estrangeirismologia: a busca amaurótica pelo *status* social; o desejo pelo *spotlight*; o prazer na postura *finesse*; a *nobility* atravancando a evolução; o malestar ante o não recebimento de *special treatment*; o *self empowerment* anticosmoético; o *modus vivendi* regressivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às automimeses antievolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do saudosismo; os pensenes de lamentações sobre as condições de vida intrafísica; os pensenes nostálgicos recorrentes sobre os privilégios aristocráticos; o holopensene pessoal da monarquia; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os pensenes saudosistas; a dificuldade de diferenciar os pensenes pessoais oriundos dos guias amauróticos; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os pensenes autovitimizadores; a pensenidade autovitimizadora; os retropenses; a retropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da reciclagem; a autorreceptividade aos neopensenes; a neopensenidade; os recexopensenes; a recexopensenidade.

Fatologia: o fechadismo consciencial; o bairrismo; o pedantismo; a paralisação da História Pessoal; a autoinsuficiência evolutiva; o ato de parar no tempo; a atitude antiproéxis; o autassédio; as inadequações evolutivas; as “roupinhas” de bebês ostentando coroas e estimulando a *síndrome da abstinência da monarquia* desde a infância; os móveis ostensivos da residência; a “casa-palácio”; a inadaptabilidade a ambientes diferentes da aristocracia; os tráfes monárquicos manifestados na conduta diária; o temperamento monárquico; a sensação íntima de ser especial e superior; o *status* social e a aparência física utilizados para obter a admiração alheia; a postura cabotinista de exaltar os próprios feitos; a manipulação ou exploração dos outros com vistas à gratificação pessoal; a politicagem; o assédio moral; os surtos de raiva, inveja e possessividade;

o sentimento de vazio existencial e inutilidade; a insatisfação constante; a inabilidade de identificar e ser grato pelos aportes recebidos; a infidelidade ao *Curso Intermisso* (CI); o desperdício dos trafores; as omissões deficitárias; a presença apagada; a vida humana vulgar; o *mundinho*; a hibernação existencial; o desinteresse quanto ao prioritário; a fixação no antievolutivo; o casebre transformado em mansão; a saudade da vida na corte; a ostentação; o megarretrocesso evolutivo; as automimeses descartáveis; o sofrimento por não ter coisas; o malestar na ausência de privilégios; o materialismo; a dor emocional pela ausência de influência; a sensação de vazio decorrente da falta de prestígio; a sensação constante de não ser suficientemente valorizado; a dependência de poder e prestígio; o malestar ao não possuir mais servos; o desprezo por quem não corresponde às expectativas; a indignação quando tratado ao modo de “qualquer pessoa”; as mágoas milenares; os transtornos mentais originados pelas vidas fora da nobreza; a revolta pelos caprichos não atendidos; o egão impedindo a assistência; o não entendimento da dinâmica evolutiva; o estudo do próprio grupocarma; a melhoria gradual do temperamento pessoal; o foco na assistência retirando o foco do egão; as autodisseções estruturais da personalidade; a autodesperticidade; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, esclarecendo sobre os temas relativos à *síndrome da abstinência da monarquia*; o Conscienciograma; o Curso *Conscin-Cobaia*, da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), auxiliando no auto-diagnóstico; o curso *Profilaxia das Posturas Monárquicas* promovendo autenfrentamento; os cursos e atividades da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) auxiliando na promoção de saúde consciencial; o estabelecimento de neometas evolutivas; a autaceitação dos traços sem autocomplacência; a disponibilidade interna para a recin.

Parafatologia: a ausência de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assedialidade cronicificada; os trafores exacerbados pelas afinidades com assediadores extrafísicos; as armadilhas de proéxis lançadas pelos assediadores; a Baratrofera; a paracomatose evolutiva; o anacronismo evolutivo; a existência humana *trancada* antiprojetiva; o risco de melancolia extrafísica (melex); a autopesquisa holobiográfica enquanto ferramenta para o autorrealismo da condição atual ser a melhor de todas as vidas; a recomposição dos erros holobiográficos; a reciclagem ocorrendo a partir da conexão com os amparadores extrafísicos; a *Dinâmica Parapsíquica Interassistencial à Monarquia* auxiliando na melhor compreensão e reciclagem dos traços monárquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*; o *sinergismo patológico saudade-evocação-assimilação-submissão*; o *sinergismo ideia fixa-Baratrofera*; o *sinergismo patológico interiorose-apriorismo*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo ludopatía-hiperconsumismo*; a falta do *sinergismo fraternidade-cosmoeticidade*; o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*.

Principiologia: o *princípio espúrio da superioridade monárquica*; o *princípio de o desejo do rei ser ordem*; o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*; o *princípio do autocomodismo*; a falta de *princípios e valores cosmoéticos*; a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: os *códigos sociais*; o *código de ética do nepotismo*; os *códigos de poder político*; a necessidade de elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reurbex*; a *teoria das consréus*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de dominação do povo*; as *técnicas de manipulação interconsciencial*; as *técnicas de ações políticas anticosmoéticas*; as *técnicas belicistas em defesa do trono*; a *técnica etológica antifraterna do salto alto*; a ignorância quanto à *técnica de evoluir cosmoeticamente melhor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretroconsciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-*

logia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da recéxis; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Para-História; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Egocarmologia.

Efeitologia: os efeitos colaterais e holocármicos sobre o temperamento pessoal ocasionado pelas vidas dentro da monarquia; o efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder; os efeitos autointoxicantes das evocações patopensênicas; os efeitos interpresidários da vaidade; os efeitos deletérios do saudosismo baratrosférico; os efeitos das idealizações polarizadas; o efeito negativo da genética do antepassado de si mesmo; os efeitos impactantes da comparação passado-presente autevolutivo.

Neossinapsologia: as retrossinapses impedindo a consolidação das neossinapses; as neossinapses intermissivas desperdiçadas; as sinapses descartáveis dos modelos pensênicos desatualizados; as neossinapses advindas da autossuperação de condições regressivas e baratrosféricas; as crises de crescimento geradoras de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima; o ciclo ânsia do poder—tomada do poder; o ciclo ascensão-queda; o ciclo fama-ostracismo; o ciclo impérios-bancarrotas; os ciclos das automimeses dispensáveis; o ciclo patológico das recaídas; o ciclo retroalimentador holopensene baratrosférico—patopensenização; o ciclo saudosismo-frustração; os ciclos de alternância de poder; o ciclo reparatório erro-correção-acerto.

Enumerologia: a saudade da admiração; a saudade das reverências; a saudade da luxúria; a saudade do dinheiro; a saudade do poder; a saudade do prestígio; a saudade dos caprichos atendidos. O desejo pelo aplauso; o desejo pelo conforto; o desejo pelo controle; o desejo pela fortuna; o desejo pelo luxo; o desejo pelo mando; o desejo pelo status.

Binomiologia: o binômio inspiração baratrosférica—regressismo; o binômio mando—obediência; o binômio fatura-carência; o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio boavidismo-melin; o binômio banalidades-frivolidades; o binômio dinastia-elitismo.

Interaciologia: a interação autocorrupção-heterocorrupção; a interação inexistente corte-plebe; a interação intrigas da corte—satisfação malévola; a interação doentia dinheiro-poder; a interação hiperconsumismo-monarquismo; a interação orgulho-vaidade; a interação autassédio-autovitimização.

Crescendologia: o crescendo autocrático primeiro mandato—enésimo mandato; o crescendo expansão territorial—expansão do egão; o crescendo patológico vaidade-sucesso-fama; o crescendo patológico vaidade-orgulho-preconceito-desprezo; o crescendo patológico ganhar mais—gastar mais; o crescendo de automimeses inúteis enredando a consciência no acostamento evolutivo; o crescendo evolutivo de nulificação do binômio egão-orgulho.

Trinomiologia: o trinômio saudosismo-memorialismo-nostalgia; o trinômio retroideia—retrovisão—retrorrealidade; o trinômio desviante sexo—dinheiro—poder; o trinômio poder político—poder ideológico—poder econômico; o trinômio prestígio—status—posição; o trinômio mundo-interiorose—apriorismo; o trinômio egocentrismo—egoísmo—egolatria.

Polinomiologia: o polinômio egoísmo-orgulho-teimosia-prepotência-arrogância; o polinômio poder—dominação—controle—escravização; o polinômio clã—casa—clube—coluna social; os indicadores de status no polinômio postura—olhar—voz—gesto.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo impessoalização interassistencial / busca da fama transitória; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo anonimato / fama; o antagonismo distinção extrafísica / fama apenas intrafísica; o antagonismo poder meritório derivado da mentalsomaticidade / poder monárquico derivado da subcerebralidade (ventre real); o antagonismo abstinência da Baratrosfera / senso intermissivista; o antagonismo minipeça de maximecanismo / maxipeça de minimecanismo; o antagonismo ser / ter; o antagonismo status social / status evolutivo; o antagonismo universo imaginário / vida real; o antagonismo centrifugação do egão / automimese; o antagonismo torre de marfim / descensão cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de o revolucionário antimonarquia possivelmente ter sido monarca; o paradoxo das tentativas inúteis de glamorização das inutilidades; o paradoxo apego à retrobiografia afamada–negligência com a neobiografia em andamento; o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos–megaperdas seculares; o paradoxo da lealdade ao próprio egão ser deslealdade à própria consciência; o paradoxo da aparente vida intrafísica mediana do Serenão ressomado; o paradoxo de a zona de conforto poder gerar desconforto; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão; o paradoxo da frugalidade complexa.

Politicologia: a monarquia; a aristocracia; a autocracia; a assediocracia; a baratrosferocracia; a egocracia; a plutocracia; a mudança de patamar alcançada pela lucidocracia.

Legislogia: a violação das leis da Cosmoética; a lei dos afins no bolsão do poder; as 48 leis do poder; a lei do menor esforço; o desconforto das leis aos sequiosos de poder; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito; as leis da evolução; as leis do Paradireito.

Filiologia: a hedonofilia; a egofilia; a fantasiofilia; a palcofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a peniafobia; a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da monarquia; a síndrome do ostracismo; a síndrome da abstinência do poder; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Gabriela; a síndrome da personalidade narcisista; as síndromes depressivas; a síndrome da autovitimização; a remissão da síndrome do egoísmo.

Maniologia: a nostomania; a doxomania; a egomania; a autassediomania; a megalomania; a interiorosemanias; a mania de menosprezar os outros; a mania de desdenhar dos outros; a mania de autovitimizar-se; a mania de acomodar-se.

Mitologia: o mito de somente os privilégios aristocráticos serem capazes de gerar felicidade; o mito do poder divino; os mitos eufemísticos dos contos de fadas; os mitos produzidos pelas idealizações; o mito do sangue azul; os megamitos monárquicos em geral; a quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza.

Holotecologia: a monarquicoteca; a regressoteca; a ressomatoteca; a aristocracioteca; a tarfaroteca; a heraldicoteca; a nosoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Seriexologia; a Mesmexologia; a Interprisiologia; a Para-Historiologia; a Passadologia; a Politicologia; a Holocarmologia; a Recexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu; a conscin monárquica; a conscin baratrosférica; a conscin vulgar; a vítima; o algoz; a pessoa de mentalidade arcaica; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o saudosista; o nostálgico; o ex-monarca; o rei; o príncipe; o soberano; o imperador; o nobre; o aristocrata; o duque; o marquês; o visconde; o conde; o barão; o burguês; o elitista; o tirano; o ditador; o subjulgador; o político; o vereador; o prefeito; o deputado; o senador; o presidente; o estadista; o exemplarista.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a saudosista; a nostálgica; a ex-monarca; a rainha; a princesa; a soberana; a imperatriz; a nobre; a aristocrata; a duquesa; a marquesa; a viscondessa; a condessa; a baronesa; a burguesa; a elitista; a tirana; a ditadora; a subjulgadora; a política; a vereadora; a prefeita; a deputada; a senadora; a presidenta; a estadista; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da abstinência da monarquia intrafísica* = aquela vivenciada na ressonância, através das relações familiares, sociais e profissionais; *síndrome da abstinência da monarquia extrafísica* = aquela vivenciada na intermissão, através de relações com assediadores, guias amauróticos e / ou amizades antievolutivas do “passadão”.

Culturologia: a cultura dos idiotismos antievolutivos; a cultura dos privilégios patológicos; a cultura das origens sanguíneas; a cultura ultrapassada das dinastias; a cultura do status; a cultura da frivolidade; a cultura do supérfluo; a cultura da futilidade; a cultura das aparências.

Caracterologia. De acordo com a *Sintomatologia*, eis, na ordem alfabética, 9 sintomas experimentados pelas consciências portadoras da *síndrome da abstinência da monarquia*:

1. **Autovitimização:** pelo fato de não ter recebido os privilégios almejados; pela glorificação não alcançada; pela queda vivenciada.
2. **Engajamento:** na busca por prestígio; na busca por dinheiro; na busca por notoriedade.
3. **Estagnação:** no marasmo da existência vitimizada; na inércia proexológica; nas omissões deficitárias.
4. **Insatisfação:** com os aportes recebidos; com as oportunidades ganhas; com as condições evolutivas auferidas.
5. **Medo:** de ficar na miséria; de ser vulnerável; de ser traído.
6. **Raiva:** da ressonância; das pessoas; dos amparadores.
7. **Reclusão:** em casa; em si mesmo; em parceria com os guias amauróticos e assediadores.
8. **Saudade:** dos “bons tempos”; das riquezas; do poder.
9. **Tristeza:** pelas regalias perdidas; pelo afastamento dos castelos; pela perda dos privilégios.

Terapeuticologia. Consoante a *Autoconsciencioterapia*, eis, na ordem lógica, 7 variáveis a serem consideradas no movimento de autossuperação da *síndrome da abstinência da monarquia*:

1. **Egocídio.** A *decisão* de não mais atender às demandas baratroféricas do egão, recusando-se a manter os mesmos padrões de existências pretéritas.
2. **Automaxidissidência.** A *decisão* de desvincular-se de quaisquer grupos, ideologias, instituições e / ou comunidades associadas com o padrão monárquico do passado, dedicando-se à prática assistencial interconsciencial vanguardista tarística.
3. **Descensão cosmoética.** A *decisão* de “descer do pedestal” e eliminar os pensenes nostálgicos e autovitimizadores, engajando-se na busca pelo altruísmo e pela fraternidade.
4. **Plebéismo terapêutico.** A *decisão* de acatar as vivências anteriormente consideradas medfocres, comprometendo-se a compreendê-las enquanto neoaprendizagens necessárias à autovolução.
5. **Homeostasia.** A *decisão* de identificar o padrão homeostático de referência, empenhando-se em resgatá-lo enquanto lembrete evolutivo para quando os desejos hedonistas e imediatistas do passado vierem à tona.
6. **Retrossenha.** A *decisão* de identificar retrossenha pessoal, aproveitando-se da descoberta para melhor compreensão da identidade estabelecida na relação entre vida crítica, vida pré-Curso Intermissivo (CI) e vida atual.
7. **Proéxis.** A *decisão* de identificar as diretrizes da proéxis, esforçando-se para vivenciar a teática da assistência planejada no CI.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da abstinência da monarquia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autenfrentamento dos traços monárquicos:** Autorreciclogia; Homeostático.
03. **Autopensividade monárquica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Cortesã:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
08. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
09. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do príncipe tirano:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA MONARQUIA, OBTIDA PELA MUDANÇA RADICAL DOS PADRÕES DO PASSADO, LIBERTA A CONSCIÊNCIA PARA VIVER O GENUÍNO SENSO DE SATISFAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a sintomatologia da *síndrome da abstinência da monarquia* na automanifestação? Está lúcido(a) para tal realidade? Quais providências vem tomando para a autossuperação dessa condição?

P. G. M.